



Construção da primeira
Unidade de Tratamento de Gás
do Pré-sal



Mais de **100**
subestações construídas
10.000 MWA

Construção de **5**
usinas hidrelétricas

Infraestrutura é o nosso negócio!

10.000 Km de
linhas de transmissão
construídas



ALUSA ENGENHARIA S.A.
CNPJ 58.580.465/0001-49

2011

Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Alusa Engenharia S.A. referentes ao exercício findo em **31 de dezembro de 2011**. Colocamo-nos à sua disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

A Administração

Balances Patrimoniais

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/11	31/12/10 (Reclassificado)	31/12/11	31/12/10 (Reclassificado)
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	107.221	48.422	100.095	43.052
Contas a receber de clientes e outros créditos	6	585.360	395.768	555.120	346.873
Estoques	7	61.252	30.646	42.986	18.238
Ativo fiscal corrente	8.a	29.025	29.185	23.761	25.490
Adiantamento a fornecedores de serviços	9	67.193	73.658	64.556	69.681
Pagamentos antecipados		2.212	4.405	1.759	4.401
Ativos classificados como mantidos para venda		–	5.000	–	5.000
		852.263	587.084	788.277	512.735
Não circulante					
Ativo fiscal diferido	8.b	9.710	9.153	5.556	5.901
Contas a receber de clientes e outros créditos	6	169.945	188.838	169.714	200.009
Investimentos	10	4.211	590	40.910	36.904
Imobilizado	11	141.676	76.707	114.992	68.451
Intangíveis		2.169	1.381	2.102	1.345
		327.711	276.669	333.274	312.610
Total do ativo		1.179.974	863.753	1.121.551	825.345

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/11	31/12/10 (Reclassificado)	31/12/11	31/12/10 (Reclassificado)
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	116.827	234.865	109.653	224.879
Débitos	13	85.843	–	85.843	–
Fornecedores e outras contas a pagar	14	148.235	121.418	136.910	107.120
Salários, férias e encargos sociais		39.388	23.042	36.340	22.556
Contribuições e impostos a recolher		19.180	19.379	15.910	17.828
Provisão para imposto de renda e contribuição social		4.904	12.918	–	8.498
Adiantamento de clientes	15	70.521	56.949	47.224	45.663
Parcelamento de impostos	16	2.644	1.952	2.644	1.952
Dividendos	18	15.468	7.034	15.468	7.034
Receita diferida		2.488	–	2.488	–
		505.498	477.557	452.480	435.530
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	79.154	103.112	63.046	102.296
Débitos	13	231.615	–	231.615	–
Fornecedores e outras contas a pagar	14	421	1.611	13.723	12.268
Parcelamento de impostos	16	14.813	19.545	14.813	19.545
Provisão para contingências	17	5.673	3.261	5.362	2.955
Passivo fiscal diferido	8.b	31.432	6.395	29.146	481
		363.108	133.924	357.705	137.545
Patrimônio líquido					
Capital social	18	204.966	204.966	204.966	204.966
Reserva de lucros		103.622	46.926	103.622	46.926
Ajustes acumulados de conversão		2.778	378	2.778	378
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		311.366	252.270	311.366	252.270
Participações de acionistas não controladores		2	2	–	–
Total patrimônio líquido		311.368	252.272	311.366	252.270
Total do passivo e patrimônio líquido		1.179.974	863.753	1.121.551	825.345

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações de Resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais, exceto lucro por ações)

Resultado	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/11	31/12/10 (Reclassificado)	31/12/11	31/12/10 (Reclassificado)
Resultado do exercício					
Receita	19	1.228.111	986.429	1.118.474	855.571
Custo dos serviços prestados/ mercadorias revendidas		(981.495)	(824.597)	(899.501)	(728.923)
Depreciação		(10.629)	(5.975)	(9.649)	(5.975)
Lucro bruto		235.987	155.857	209.324	120.673
Despesas de vendas		(27.428)	(9.409)	(9.651)	(9.006)
Administrativas e gerais	20	(50.985)	(49.659)	(42.268)	(43.482)
Depreciação		(2.558)	(1.850)	(1.234)	(819)
Outras receitas (despesas) operacionais	21	(10.186)	(16.195)	(10.490)	(16.406)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos		144.830	78.744	145.681	50.960
Receitas financeiras	22	24.923	21.133	25.755	22.355
Despesas financeiras	22	(77.816)	(51.824)	(76.317)	(50.330)
Receitas (despesas) financeiras líquidas		(52.893)	(30.691)	(50.562)	(27.975)
Resultado de equivalência patrimonial	10	2.856	492	2.289	17.815
Lucro antes dos impostos		94.793	48.545	97.408	40.800
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	8.c	(5.183)	(13.172)	(3.268)	(8.498)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	8.c	(24.480)	(5.756)	(29.010)	(2.686)
Lucro líquido do exercício		65.130	29.617	65.130	29.616
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		65.130	29.616	65.130	29.616
Acionistas não controladores		–	1	–	–
Lucro líquido do exercício		65.130	29.617	65.130	29.616
Ações ordinárias de controladores		0,32	0,22	0,32	0,22
Ações ordinárias de não controladores		–	–	–	–
Média ponderada das ações		204.966.000	133.033.000	204.966.000	133.033.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações de Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

Saldo em 1º de janeiro de 2010	Nota	Adiantamento para futuro aumento de capital		Reserva de lucros		Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Total do patrimônio atribuível aos controladores	Participação de acionistas não controladores	Total
		Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Legal					
Saldo em 1º de janeiro de 2010		86.100	88.866	–	24.344	779	–	200.089	1	200.090
Aumento de capital social		118.866	(88.866)	–	–	–	30.000	29.616	1	30.000
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	–	29.616	29.616	1	29.617
Reserva legal		–	–	1.481	–	–	(1.481)	–	–	–
Dividendos		–	–	–	–	–	(7.034)	(7.034)	–	(7.034)
Reservas estatutárias		–	–	–	21.101	–	(21.101)	–	–	–
Outros resultados abrangentes do período:										
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	10	–	–	–	–	(401)	–	(401)	–	(401)
Saldo em 31 de dezembro de 2010		204.966	–	1.481	45.445	378	65.130	252.270	2	252.272
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	–	65.130	65.130	–	65.130
Reserva legal		–	–	3.257	–	–	(3.257)	–	–	–
Dividendos	18	–	–	–	7.034	–	(15.468)	(8.434)	–	(8.434)
Reservas estatutárias		–	–	–	46.405	–	(46.405)	–	–	–
Outros resultados abrangentes do período:										
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	10	–	–	–	–	2.400	–	2.400	–	2.400
Saldo em 31 de dezembro de 2011		204.966	–	4.738	98.884	2.778	311.366	311.366	2	311.368

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações de Resultados Abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

Resultado do exercício	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/11	31/12/10 (Reclassificado)	31/12/11	31/12/10 (Reclassificado)
Ajuste acumulados de conversão de moeda estrangeira	10	2.400	(401)	2.400	(401)
Resultado abrangente total		67.530	29.216	67.530	29.215
Resultado abrangente atribuível aos:					
Acionistas controladores		67.530	29.215	67.530	29.215
Acionistas não controladores		–	1	–	–
Resultado abrangente total		67.530	29.216	67.530	29.215
Ações ordinárias de controladores		0,33	0,22	0,33	0,22
Ações ordinárias de não controladores		–	–	–	–
Média ponderada das ações		204.966.000	133.033.000	204.966.000	133.033.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

1. Contexto Operacional

A Alusa Engenharia Ltda. foi constituída em 29 de janeiro de 1988 na cidade de São Paulo, capital, sob a forma de sociedade por quotas de responsabilidade limitada, e tem como objeto social dentre as atividades principais a prestação de serviços de engenharia civil, elétrica, hidráulica, de telecomunicações e revenda de mercadorias. Em 17 de agosto de 2010, os quotistas representando 100% do capital social deliberaram para transformar a Empresa de responsabilidade limitada para sociedade anônima ("Companhia") de capital fechado. A Companhia participa das seguintes parcerias: • Possui participação de 50% no Consórcio ALUMPE no qual atua como administradora e líder. O Consórcio ALUMPE é uma associação entre a Alusa Engenharia S.A. e a MPE Montagens e Projetos Especiais S.A. para execução do novo sistema de cogeração, aplicações de subestações e construção de uma nova subestação para as Unidades Recuperadoras de Enxofre (URE's) em Paulínia, Estado de São Paulo; e • Possui participação de 33,34% no Consórcio Alusa - Galvão - Tomé no qual atua como administradora e líder. O Consórcio Alusa-Galvão - Tomé é uma associação entre a Alusa Engenharia S.A., Galvão Engenharia S.A. e Tomé Engenharia e Transportes S.A. para fornecimento de materiais, equipamento e serviços relativos à análise de consistência do projeto básico, projeto executivo, venda de mercadorias, construção civil, montagem eletromecânica, comissionamento, apoio a pré- operação e a operação assistida, assistência técnica e treinamentos para construção na área "On-Site" na Refinaria Landulpho Alves de Mataripe, no município de São Francisco do Conde, Estado da Bahia. • Possui participação de 60% no Consórcio Alusa - CBM no qual atua como administradora e líder. O Consórcio Alusa-CBM é uma associação entre a Alusa Engenharia S.A. e a Construtora Barbosa Mello S.A. para implantação de parte das unidades da carteira de enxofre, compreendendo as unidades de tratamento de águas ácidas (U-41, U-42, U-43 e U-44), incluindo os respectivos sistemas de tanqueamento, seções de tratamento com MDEA para as unidades U-21 e U-22 (unidades de coqueamento retardado UCR), U-26 e U-27 (unidades de tratamento cáustico regenerativo - UTCR) e U-31 e U-32 (unidades de hidrotreamento de Diesel - UHDT-D), unidades de regeneração de MDEA (U-28, U-29, U-38 e U-39), incluindo os respectivos sistemas de tanqueamento, unidade de neutralização de soda (U-40, U-48), subestações SE-9300 e SE-9400, casas de controle local CCL-93 e CCL-94, interligações das unidades acima com off-sites, com as unidades de recuperação de enxofre (U-45 e U-46), com as unidades de abatimento de emissões - SNOx (U-93 e U-94), com as unidades de tratamento cáustico regenerativo - UTCR (U-26 e U-27) e com as unidades de hidrotreamento de diesel - UHDT-D (U-31 e U-32), incluindo fornecimento de materiais, fornecimento parcial de equipamentos, projeto, construção civil, montagem eletromecânica, preservação, condicionamento, testes, assistência à operação, assistência técnica e treinamentos, para a Refinaria Abreu e Lima S.A. RNEST, para a Implantação de Empreendimento de Unidades de Destilação Atmosférica e de Coque (EDACR), da Petróleo Brasileiro S.A. Petrobras/Engenharia/IRENEST, no Município de Ipojuca, Estado de Pernambuco. • Possui participação de 51% no Consórcio Alusa - MPE no qual atua como administradora e líder. O Consórcio Alusa-MPE é uma associação entre a Alusa Engenharia S.A. e a MPE Montagens e Projetos Especiais S.A. para a execução das obras de implantação dos tanques de petróleo e ÁGUA de formação e subestação elétrica das unidades de abatimento de emissões, fornecimento de bens e FEED, elaboração do projeto executivo, construção civil, montagem eletromecânica, interligações e comissionamento (condicionamento, testes, apoio à pré- operação e à operação assistida) para construção, implementação de empreendimentos para o Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro - ICOMPERJ, no Município de Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro. • Possui participação de 49% no Consórcio EBE - Alusa, que é uma associação entre a Empresa Brasileira de Engenharia S.A. - EBE e a Alusa Engenharia S.A. para execução das obras de implantação das unidades de abatimento de emissões - SNOx (U-93 e U-94), incluindo o fornecimento de materiais e equipamentos, construção civil, montagem eletromecânica, preservação, condicionamento, testes, assistência à operação, técnica e treinamentos, para a Refinaria Abreu e Lima S.A. - RNEST, para implementação de empreendimentos de unidades de destilação atmosférica e de coque, da Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS. Os Consórcios não têm responsabilidade jurídica própria, e devem ser considerados como um acordo através do qual as partes cooperam-se, mutuamente, para prestação de serviços. Os ativos, passivos e resultados dos Consórcios são registrados pela Companhia na base de sua participação nos mesmos.

2. Base de Preparação

2.1 Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 29 de fevereiro de 2012. **2.2 Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e os disponíveis para venda. **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.4 Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas internacionais e as normas brasileiras exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revistas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: Nota nº 11 - Imobilizado; Nota nº 12.b - Arrendamentos mercantis. As informações sobre incertezas a respeito das premissas e estimativas que possam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro está incluída nas seguintes notas explicativas: Nota nº 6 - Contas a receber de clientes e outros créditos; Nota nº 7 - Estoques; Nota nº 8.b - Ativo fiscal diferido; Nota nº 17 - Provisão para contingências.

3. Principais Políticas Contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas pela Companhia e suas controladas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Certos valores nas demonstrações de balanço de 31 de dezembro de 2010, originalmente divulgadas, foram reclassificados para ficar em conformidade com a apresentação do ano corrente, conforme demonstrado abaixo:

	Reclassificações para equiparação das demonstrações financeiras		
	Consolidado	Controladora	
	31/12/10	31/12/10 (Reclassificado)	31/12/10 (Reclassificado)



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

O valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas. • **Contratos de construção (Serviços):** A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais (aditivos de contratos), ajustes de preços, as reclamações e os pagamentos de incentivo contratuais, na condição em que seja provável que elas resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. Tão logo o resultado de um contrato de construção possa ser estimado de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do custo incorrido da obra, aplicando a margem esperada do contrato. Despesas de contrato são reconhecidas quando incorridas, a menos que elas criem um ativo relacionado à atividade do contrato futuro. Para os casos em que o faturamento supera o valor da receita reconhecida no resultado pelo custo incorrido é registrado no passivo uma receita diferida. **I. Pagamentos de arrendamentos:** Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Pagamentos contingentes de arrendamentos são registrados através da revisão dos pagamentos mínimos do arrendamento pelo prazo remanescente do arrendamento quando o ajuste do arrendamento é confirmado. **m. Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre mútuos e variação cambial com partes relacionadas. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos. **n. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 (base fiscal) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos e são reconhecidos no resultado. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas diferenças que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. **o. Resultado por ação:** O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuído aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações em circulação no respectivo exercício. Em 31 de dezembro de 2011 a Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado básico por ação.

4. Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Alusa Engenharia S.A. e das suas controladas e controladas em conjunto a seguir relacionadas:

	Porcentagem de participação	
	31/12/11	31/12/10
Alusa Ingeniería Ltda. (Chile)	99,99%	99,99%
Alusa Ingeniería de Centroamerica S.A. (Costa Rica)	100,00%	100,00%
Alusa Ingeniería Peru SAC	99,99%	99,99%
Alusa Engenharia Ltda. Sucursal Del Peru	100,00%	100,00%
Alusa Engenharia Ltda. Sucursal Argentina	100,00%	100,00%
Alusa Engenharia Ltda. (Argentina) (*)	49,00%	49,00%
Alumpe Com. Varejista de Equip. e Materiais de Construção Ltda. (*)	50,00%	50,00%
AGT Com. Varejista de Equip. e Materiais de Construção Ltda. (*)	33,34%	33,34%
Alta Energia S.A. (*)	49,98%	-
Green Luce Soluções Energéticas S.A. (*)	50,98%	-

(*) Empresas controladas em conjunto

Os critérios contábeis adotados na sua apuração foram aplicados uniformemente entre as diversas empresas do grupo. As principais práticas de consolidação adotadas foram as seguintes: • Eliminação do investimento da controladora nas suas controladas; • Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; • Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas; e • Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nos balanços patrimoniais e nas demonstrações dos resultados. As empresas controladas em conjunto são avaliadas por equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais da controladora e consolidadas proporcionalmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

5. Caixa e Equivalentes de Caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Caixa	483	405	380	340
Bancos - Depósitos à vista	19.619	19.138	15.277	13.833
Aplicações financeiras de curto prazo	87.119	28.879	84.438	28.879
Caixa e equivalentes de caixa	107.221	48.422	100.095	43.052

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, com remuneração equivalente a 20% da taxa média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) de um dia. Essas aplicações podem ser resgatadas imediatamente pela Companhia sem quaisquer descontos ou multa.

6. Contas a Receber de Clientes e Outros Créditos

	Consolidado		Controladora	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Duplicatas a receber	61.466	88.788	43.699	40.826
Medições a faturar	634.274	376.171	625.513	376.171
(-) Adiantamento de clientes	(138.314)	(75.171)	(138.314)	(75.171)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.064)	(7.839)	(1.064)	(7.839)
Partes relacionadas	168.239	187.054	168.242	199.259
Consórcio de obras	14.480	5.150	14.480	5.150
Outras contas a receber	16.224	10.453	12.278	8.486
Total	755.305	584.606	724.834	546.882
Não circulante	169.945	188.838	169.714	200.009
Circulante	585.360	395.768	555.120	346.873

A Companhia tem como critério constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa para clientes em processo de concordata e para títulos vencidos acima de 360 dias. Consórcio de obras: Refere-se ao resultado acumulado dos consórcios listados na Nota Explicativa nº 1 (Contexto operacional). **6.1 Movimentação de provisão para créditos de liquidação duvidosa:**

	Consolidado		Controladora	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Saldo inicial	7.839	5.230	7.839	5.230
Adições	296	2.609	296	2.609
Reversões	(1.017)	–	(1.017)	–
Baixas	(6.054)	–	(6.054)	–
Saldo final	1.064	7.839	1.064	7.839

A exposição a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas à contas a receber de clientes e a outras contas, exceto trabalhos de construção em andamento, são divulgadas na nota explicativa 23. **6.2 Aging-list de duplicatas a receber:**

	Consolidado		Controladora	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
A vencer	39.928	53.417	23.368	30.066
Vencidos	9.839	7.107	9.280	2.889
Até 3 meses	3.269	1.964	2.938	1.852
De 3 a 6 meses	3.956	2.577	3.767	1.140
De 6 a 12 meses	4.474	23.723	4.346	6.579
Acima de 12 meses	21.538	35.371	20.331	10.760
Total	61.466	88.788	43.699	40.826

6.3 Partes relacionadas: Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2011 decorrem de transações com a Companhia, sua controladora, suas controladas, empresas ligadas e pessoal-chave, conforme segue:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Não circulante				
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC				
Obras Civiles Andinas S.A.	–	2.229	–	2.229
Alusa Engenharia Ltda. - Sucursal Del Peru	–	–	98	82
Alusa Ingeniería Peru SAC	–	–	98	30
Outros	–	–	–	404
Total AFAC		2.229	196	2.745

Operações de mútuo e cessões de crédito

	Consolidado		Controladora	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
ERG Projetos e Construções	3.020	856	3.020	856
Cavan Pré-Moldado S.A.	52.420	22.101	52.420	22.101
CIME Participações S.A.	86.008	108.479	86.008	108.479
CEPEC - Cia. de Estudos, Patentes e Empreendimentos de Concreto	–	–	–	–
EBAC-Empresa Brasileira de Artefatos de Concreto	301	186	301	186
Alusa Ingeniería Ltda. - Chile	–	–	–	14.057
Guarupart Participações Ltda.	2.152	3.032	–	1.666
AGT Com. Var. Equip. Mat. Constr. Ltda.	–	–	2.031	–
Green Luce Soluções Energéticas S.A.	123	–	250	–
Outros	199	1.078	–	76
Total de mútuo e cessões de crédito	144.223	135.372	144.030	147.421

Outras contas a receber

	Consolidado		Controladora	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
CIME Participações S.A. (*)	24.016	49.093	24.016	49.093
Total de não circulante	168.239	187.054	168.242	199.259

(*) Em dezembro de 2008 foi alienado o investimento ERG Projeto e Construções Ltda. para a controladora CIME Administração e Participação S.A. Para o contrato reconhecemos juros de 10% a.a. **a. Contrato de mútuo:** Os contratos de mútuo entre as empresas possuem remuneração correspondente de 10% a.a. exceto o contrato firmado entre a Companhia e a ERG que permanece remunerado à taxa de 0,5% ao mês. Não existem projetos ou outras receitas/despesas com empresas do grupo. Principais transações com empresas ligadas que afetaram o resultado:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Juros s/mútuos	15.099	13.548	15.547	12.006
Varição cambial s/mútuos	118	3.897	1.435	3.897

Despesas financeiras

	Consolidado		Controladora	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Juros s/mútuos	(2.234)	(820)	(2.460)	(1.233)
Varição cambial s/mútuos	(566)	(2.312)	(1.983)	(3.398)
IOF s/mútuos	(296)	(133)	(296)	(133)
Total	(12.121)	(14.180)	(12.243)	(11.139)

b. Remuneração do pessoal-chave da administração: O pessoal-chave da administração, que tem autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia incluí o presidente e os diretores e contemplam salários, honorários e benefícios variáveis. A Companhia apresenta, no quadro a seguir, informações sobre remuneração chave da administração em:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Remuneração da administração/diretoria	8.770	9.118	7.380	8.174

c. Benefícios a empregados: A Companhia fornece aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: plano de previdência privada com contribuição definida administrada pelo Itaú Seguros e Previdência, seguro de vida, assistência médica, assistência odontológica, vale transporte, fornecimento de refeições prontas e vale refeição. Em 31 de dezembro de 2011, os benefícios acima representaram a aplicação de R\$ 56.142 (R\$ 47.499 no período equivalente de 2010), correspondentes respectivamente, 5% e 5,6%, de sua receita operacional líquida.

7. Estoques

	Consolidado		Controladora	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Mercadorias para revenda	49.139	31.821	36.459	19.413
Material de aplicação	10.025	244	4.439	244
Estoques em poder de terceiros	6.369	–	6.369	–
(-) Provisão para perda dos estoques	(4.281)	(1.419)	(4.281)	(1.419)
Total	61.252	30.646	42.986	18.238

Movimentação de provisão para perda de estoques

	Consolidado		Controladora	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Saldo inicial	1.419	–	1.419	–
Adições	3.300	1.419	3.300	1.419
Reversões	(438)	–	(438)	–
Saldo final	4.281	1.419	4.281	1.419

8. Ativo Fiscal Corrente e Diferido

a. Composição do ativo fiscal corrente:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Imposto de renda e contribuição social	13.264	20.535	12.960	19.690
COFINS	4.321	1.384	3.870	655
PIS	387	1.900	289	1.744
ICMS	9.661	3.156	7.261	1.259
ISS	674	–	–	–
IPI	180	–	180	–
INSS	(18)	2.139	(799)	2.139
Outros	556	71	–	3
Total	29.025	29.185	23.761	25.490

O saldo de imposto de renda e contribuição social é formado por saldo negativo de retenções de anos anteriores, antecipações e retenções de IRPJ e CSLL. **b. Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos:** O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis: (i) aos prejuízos fiscais e às bases negativas, que não possuem prazo prescricional, mas têm o seu aproveitamento limitado a 30% dos lucros anuais tributáveis, (ii) às diferenças temporárias, entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência. O imposto de renda e a contribuição social diferidos tiveram a seguinte origem:

	31/12/11		31/12/10	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Ativo				
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	–	–	1.108	559
Diferenças temporárias				
Provisão para perda de adiantamento fornecedores	1.355	487	–	–
Provisão para devedores duvidosos	266	96	1.960	706
Perda de cliente Transchile	2.177	784	–	–
Provisão para perda em estoque	1.070	385	355	128
Provisão para contingências	1.418	511	815	293
Receita não faturada	340	122	728	262
Benefício de perdas tributárias	–	–	883	318
Outras provisões	514	185	764	274
Total	7.140	2.570	6.613	2.540

31/12/11 **31/12/10**

9.710 **9.153**

Controladora:

31/12/11 **31/12/10**

IRPJ **CSLL** **IRPJ** **CSLL**

Ativo

Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL

1.108 559

Diferenças temporárias

Provisão para perda de adiantamento fornecedores

1.354 487

Provisão para devedores duvidosos

266 96

Perda de cliente Transchile

2.177 784

Provisão para perda em estoque

1.070 385

Provisão para contingências

1.418 511

Receita não faturada

340 122

Benefício de perdas tributárias

– –

Outras provisões

514 185

Total

7.140 **2.570**

(Em milhares de Reais)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Composição dos ativos imobilizados (Controladora)

	31/12/11		31/12/10	
	Taxas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Benefeitorias em imóveis de terceiros	5	2.102	-	2.102
Máquinas equip. e instalações industriais	10-30	71.793	(10.911)	60.882
Guindastes e equip. de transporte	10	2.088	(1.871)	217
Veículos	5-25	34.861	(11.135)	23.726
Móveis e utensílios	10	4.558	(766)	3.792
Computadores e periféricos	20	8.204	(2.860)	5.344
Equipamentos de comunicação	10	935	(280)	655
Ferramentas	10	329	(132)	197
Aeronave	30	18.794	(717)	18.077
		<u>143.664</u>	<u>(28.672)</u>	<u>68.451</u>

Movimentação do custo (Controladora)

	31/12/10		31/12/11	
	Saldo em	Adições	Alienações	Saldo em
Benefeitorias em imóveis de terceiros	-	2.102	-	2.102
Máquinas equip. e instalações industriais	32.510	35.328	(1.643)	5.988
Guindastes e equip. de transporte	2.157	-	(69)	2.088
Veículos	25.237	10.187	(563)	34.861
Móveis e utensílios	2.453	2.455	(350)	4.558
Computadores e periféricos	5.629	2.777	(202)	8.204
Equipamentos de comunicação	473	472	(10)	935
Ferramentas	456	127	(254)	329
Aeronave	18.786	8	-	18.794
Imobilizações em andamento	-	1.514	(1.514)	-
	<u>87.701</u>	<u>54.970</u>	<u>(4.605)</u>	<u>143.664</u>

Movimentação da depreciação (Controladora)

	31/12/10		31/12/11	
	Saldo em	Adições	Alienações	Saldo em
Máquinas equip. e instalações industriais	(6.536)	(4.299)	522	(9.513)
Guindastes e equip. de transporte	(1.798)	(133)	60	(1.871)
Veículos	(8.418)	(3.298)	581	(11.135)
Móveis e utensílios	(440)	(426)	100	(766)
Computadores e periféricos	(1.547)	(1.337)	24	(2.860)
Equipamentos de comunicação	(153)	(128)	1	(280)
Ferramentas	(338)	(29)	235	(132)
Aeronave	(20)	(697)	-	(717)
	<u>(19.250)</u>	<u>(10.347)</u>	<u>1.523</u>	<u>(28.672)</u>

A vida útil, das máquinas e equipamentos, aeronave e veículos, foram revisadas seguindo as orientações do Pronunciamento Técnico CPC nº 27 - Ativo imobilizado, passando de: a) Máquinas e Equipamentos: 10 anos para algo em torno de 10 a 30 anos; b) Aeronave: 10 anos para algo em torno de 30 anos; e, c) Veículos: 5 anos para algo em torno de 5 a 25 anos, subdividido em: a. Automóvel e camioneta - 5 anos; b. Microônibus - 8 anos; c. Ônibus e betoneira - 10 anos; d. Caminhão - 12 anos; e. Guindaste veicular - 20 anos; f. Tanque 25 anos.

12. Empréstimos e Financiamentos

Consolidado	Vencimento	Indexador	Juros	31/12/11		31/12/10	
a. Empréstimos							
Banco do Brasil (a)	2009-2014	CDI	126% CDI	-	71.772	-	-
Banco do Brasil (a)	2009-2011	CDI	140% CDI	-	2.967	-	-
Banco do Brasil (a)	2010-2015	CDI	126% CDI	-	10.668	-	-
Safra (b)	2010-2011	CDI	130% CDI	-	19.215	-	-
Safra (b)	2009-2011	CDI	118% CDI	-	1.027	-	-
Safra (c)	2010-2011	CDI	126% CDI	-	5.559	-	-
Safra	2011-2012	CDI	CDI + 0,32% a.m.	11.562	-	-	-
ABC Brasil (b)	2010-2013	TJ-462	TJ-462+6,5%	-	16.888	-	-
ABC Brasil (b)	2010-2011	CDI	CDI+0,32% a.m.	9.254	10.038	-	-
ABC Brasil (b)	2010-2011	CDI	CDI+0,33% a.m.	-	20.265	-	-
ABC Brasil (b)	2010-2011	CDI	CDI+0,29% a.m.	12.040	-	-	-
ABC Brasil (b)	2011-2012	CDI	CDI + 0,28% a.m.	8.095	-	-	-
ABC Brasil (RPLAN)	2011-2012	CDI	CDI + 0,37% a.m.	1.800	-	-	-
Banco Fibra (b)	2010-2011	CDI	CDI+0,38% a.m.	-	10.098	-	-
Banco Fibra (b)	2010-2011	TJ-462	TJ-462+7,5%	-	1.134	-	-
Banco Fibra (RPLAN) (d)	2010-2011	CDI	CDI + 0,40% a.m.	-	12.590	-	-
Banco Fibra (RPLAN) (e)	2010-2011	CDI	CDI + 0,48% a.m.	2.924	7.500	-	-
Banco Fibra	2011-2012	CDI	CDI + 0,28% a.m.	10.127	-	-	-
Banco Fibra	2010-2012	CDI	CDI+0,33% a.m.	5.063	-	-	-
Banco Pine (b)	2010-2011	CDI	CDI+0,45% a.m.	-	35.284	-	-
Banco Itaú (b)	2010-2011	CDI	134% CDI	-	17.110	-	-
Banco Itaú	2011-2012	CDI	128% CDI	10.121	-	-	-
Banco Votorantim (b)	2010-2011	CDI	CDI+0,23% a.m.	-	20.243	-	-
Banco Votorantim (b)	2010-2011	CDI	CDI+0,33% a.m.	-	20.279	-	-
Banco Votorantim	2011-2012	CDI	CDI+0,37% a.m.	15.181	-	-	-
Banco Votorantim (g)	2011-2012	CDI	140% CDI	12.063	-	-	-
Banco Alfa (CBM) (f)	2011-2012	CDI	CDI+0,15% a.m. 5,5% a.a +	7.854	-	-	-
Bradesco	2011-2014	Libor	libor 1,52% trim.	3.347	-	-	-
Banco BMG	2011-2012	CDI	CDI+0,6% a.m.	2.749	-	-	-
Outros		CDI	13%	-	3.300	-	-
				<u>112.180</u>	<u>285.937</u>		
						<u>112.180</u>	<u>285.937</u>
b. Arrendamento mercantil financeiro							
FINAME							
Banco do Brasil	2009-2020	Spread	4,5% a 13,5% a.a.	25.926	20.459	-	-
Banco Bradesco	2011-2016	Spread	8,7% a.a.	13.376	-	-	-
Banco Safra	2009-2015	Spread	8% a 11,7% a.a.	4.987	5.455	-	-
Banco Votorantim	2011-2016	Spread	8% a 13% a.a.	2.027	-	-	-
				<u>46.316</u>	<u>25.914</u>		
Leasing							
Banco Votorantim	2011-2014	Pré-fixado	1,28% a.m.	5.920	-	-	-
Banco do Brasil	2011-2014	Pré-fixado	1,15% a 1,35% a.m.	1.638	2.355	-	-
Banco Safra	2009-2012	Pré-fixado	0,99% a 1,57% a.m.	398	3.835	-	-
Banco Bic	2009-2014	CDI	CDI+0,80% a.m.	2.992	3.899	-	-
Bradesco	2009-2014	Pré-fixado	1,16% a 1,33% a.m.	6.589	3.627	-	-
Banco Itaú	2009-2014	Pré-fixado	1,15% a 1,32% a.m.	13.898	3.066	-	-
Outros	2009-2013	Pré-fixado	0,97% a 2,03% a.m.	2.930	9.344	-	-
				<u>34.365</u>	<u>26.126</u>		
CDC							
Bradesco	2011-2013	Pré-fixado	1,48% a 1,51% a.m.	3.120	-	-	-
				3.120	-	-	-
Total				<u>195.981</u>	<u>337.977</u>		
(-) Parcelas vencidas no curto prazo				<u>(116.827)</u>	<u>(234.865)</u>		
Parcelas vencidas no longo prazo				<u>79.154</u>	<u>103.112</u>		
2012				-	40.541	-	-
2013				40.602	30.882	-	-
2014				15.084	19.058	-	-
2015				7.422	4.045	-	-
2016				4.347	2.271	-	-
2017				3.265	2.271	-	-
2018 a 2020				8.434	4.044	-	-
Total				<u>79.154</u>	<u>103.112</u>		

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por: (a) Recebíveis da Obra CAFOR/RNEST; (b) Avas da Guarupart Participações Ltda.; (c) Recebíveis da Obra da Salobo (Vale S.A.); (d) Recebíveis do Consórcio AGT - Alusa Galvão e Tomé; (e) Recebíveis do Consórcio ALUMPE - Alusa e MPE; (f) Recebíveis do Consórcio Alusa - CBM (Enxofre); (g) Recebíveis do Contrato de Queluz e Lavrinhas

Controladora	Vencimento	Indexador	Juros	31/12/11		31/12/10	
a. Empréstimos							
Banco do Brasil (a)	2009-2014	CDI	126% CDI	-	71.772	-	-
Banco do Brasil (a)	2009-2011	CDI	140% CDI	-	2.967	-	-
Banco do Brasil (a)	2010-2015	CDI	126% CDI	-	10.668	-	-
Safra (b)	2010-2011	CDI	130% CDI	-	19.215	-	-
Safra (b)	2009-2011	CDI	118% CDI	-	1.027	-	-
Safra (c)	2010-2011	CDI	126% CDI	-	5.559	-	-
Safra	2011-2012	CDI	CDI + 0,32% a.m.	11.562	-	-	-
ABC Brasil (b)	2010-2013	TJ-462	TJ-462+6,5%	-	16.888	-	-
ABC Brasil (b)	2010-2011	CDI	CDI+0,32% a.m.	9.254	10.038	-	-
ABC Brasil (b)	2010-2011	CDI	CDI+0,33% a.m.	-	20.265	-	-
ABC Brasil (b)	2010-2011	CDI	CDI+0,29% a.m.	12.040	-	-	-
ABC Brasil (b)	2011-2012	CDI	CDI + 0,28% a.m.	8.095	-	-	-
ABC Brasil (RPLAN) (e)	2011-2012	CDI	CDI + 0,37% a.m.	1.800	-	-	-
Banco Fibra (b)	2010-2011	CDI	CDI+0,38% a.m.	-	10.098	-	-
Banco Fibra (b)	2010-2011	TJ-462	TJ-462+7,5%	-	1.134	-	-
Banco Fibra (RPLAN) (d)	2010-2011	CDI	CDI + 0,40% a.m.	-	12.590	-	-
Banco Fibra (RPLAN) (e)	2010-2011	CDI	CDI + 0,48% a.m.	2.924	7.500	-	-
Banco Fibra	2011-2012	CDI	CDI + 0,28% a.m.	10.127	-	-	-
Banco Fibra	2010-2012	CDI	CDI+0,33% a.m.	5.063	-	-	-
Banco Pine (b)	2010-2011	CDI	CDI+0,45% a.m.	-	35.284	-	-
Banco Itaú (b)	2010-2011	CDI	134% CDI	-	17.110	-	-
Banco Itaú	2011-2012	CDI	128% CDI	10.121	-	-	-
Banco Votorantim (b)	2010-2011	CDI	CDI+0,23% a.m.	-	20.243	-	-
Banco Votorantim (b)	2010-2011	CDI	CDI+0,33% a.m.	-	20.279	-	-
Banco Votorantim	2011-2012	CDI	CDI+0,37% a.m.	15.181	-	-	-
Banco Votorantim (g)	2011-2012	CDI	140% CDI	12.063	-	-	-
Banco Alfa (CBM) (f)	2011-2012	CDI	CDI+0,15% a.m.	7.854	-	-	-
				<u>106.084</u>	<u>282.637</u>		
						<u>106.084</u>	<u>282.637</u>
b. Arrendamento mercantil financeiro							
FINAME							
Banco do Brasil	2009-2020	Spread	4,5% a 13,5% a.a.	25.926	20.459	-	-
Banco Safra	2011-2016	Spread	8% a 11,7% a.a.	4.987	5.455	-	-
Banco Votorantim	2009-2015	Spread	8% a 13% a.a.	2.027	-	-	-
Bradesco	2011-2016	Spread	8,7% a.a.	1.153	-	-	-
				<u>34.093</u>	<u>25.914</u>		
Leasing							
Banco Votorantim	2011-2014	Pré-fixado	1,28% a.m.	5.920	-	-	-
Banco do Brasil	2011-2014	Pré-fixado	1,15% a 1,35% a.m.	1.638	2.355	-	-
Banco Safra	2009-2012	Pré-fixado	0,99% a 1,57% a.m.	398	3.835	-	-
Banco Bic	2009-2014	CDI	CDI+0,80% a.m.	2.992	3.899	-	-
Bradesco	2009-2014	Pré-fixado	1,16% a 1,33% a.m.	6.589	3.627	-	-
Banco Itaú	2009-2014	Pré-fixado	1,15% a 1,32% a.m.	13.898	3.066	-	-
Outros	2009-2013	Pré-fixado	0,97% a 2,03% a.m.	1.087	1.842	-	-
				<u>32.522</u>	<u>18.624</u>		
Total							



Construção da primeira
Unidade de Tratamento de Gás
do Pré-sal

Construção de **5**
usinas hidrelétricas



Infraestrutura é o nosso negócio!

Mais de **100**
subestações construídas
10.000 MWA

10.000 Km de
linhas de transmissão
construídas



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

estão assim demonstrados:

	31/12/11	31/12/10	31/12/09
Consolidado			
Dívida de financiamentos e empréstimos	513.439	337.977	211.703
(-) Caixa e equivalentes de caixa	107.221	48.422	53.061
Dívida líquida	406.218	289.555	158.642
Patrimônio líquido	311.368	252.272	200.090
Dívida líquida/patrimônio líquido (%)	130,46%	114,78%	79,29%
EBITDA dos últimos 12 meses	160.873	87.060	43.253
Dívida Líquida/EBITDA	2,53	3,33	3,67

g. Risco de taxas de juros: Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pós-fixadas. O grupo não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e o Grupo não designa derivativos (swaps de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

24. Cobertura de Seguros

Para proteção do seu patrimônio, a Companhia tem por prática básica transferir, através da contratação de

seguros, os riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio da Companhia, bem como os riscos sujeitos e seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais. A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2011, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 53,8 milhões para danos materiais, R\$ 44,8 milhões de responsabilidade civil e R\$ 3,1 milhões para danos morais e pessoais.

A Diretoria

Contador - Anderson Silva Lira CRC 1SP219971/O-5

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos

Diretores e aos Acionistas da

Alusa Engenharia S.A. (anteriormente denominada Alusa Engenharia Ltda.)

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Alusa Engenharia S.A.** ("Companhia"), identificadas por Consolidado e Controladora, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a

razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Alusa Engenharia S.A.** em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 12 de março de 2012



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin
Contador CRC 1SP142133/O-7